

Ano 26 | Número 142 | janeiro-fevereiro 2012

# REFRIGÉRIO

*Ele estende a sua mão contra o rochedo, e revolve os montes  
desde as suas raízes (Job 28:9)*





# Deus é Amor

## O AMOR DE DEUS

Ivan Fletcher

**D**eus trata-nos com amor porque Ele é amor.

Deus tomou prazer em Israel, não porque era maior do que todos os outros povos, mas, porque Ele os amava, porque Deus é amor (Deut 7: 7, 8).

Deus enviou Seu Filho unigénito ao mundo para que por Ele vivamos somente porque Deus é amor (1João 4:8, 9).

O Senhor Jesus Cristo entregou-se a si mesmo para nos salvar porque Ele nos amou, porque Deus é amor (Gal 2: 20).

Muito apreciamos, e com toda a razão, o amor de Deus para conosco, mas será que pensamos no amor que existe entre o Pai e o Filho?

Lemos duas vezes no Evangelho de João que “O Pai ama o Filho” e o Senhor Jesus Cristo terminou a Sua conversa com os discípulos, depois da Ceia do Senhor, indicando que ia, com tudo o que isto implicava, “Para que o mundo saiba que eu amo o Pai”.

O amor entre o Pai e o Filho é mais do que um mero sentimento.

Cada vez que a palavra de Deus diz que o Pai ama o Filho, acrescenta uma consequência desse amor. Em João 3:35 lemos: “O Pai ama o Filho, e todas as coisas entregou nas suas mãos e em João 5:20 lemos: “O Pai ama o Filho e mostra-lhe tudo o que faz”.

Em João 14:31 o Senhor Jesus Cristo diz: “É para que o mundo saiba que eu amo o Pai, e que faço como o Pai me mandou”.

O Filho ama o Pai e cumpre os seus mandamentos e o Pai ama o Filho, confia nele, mostra-lhe tudo e entrega todas as coisas nas suas mãos.

Esta é a família da qual toda a família, nos céus e na terra toma o nome (Ef 3:15).

Em João 15: 9 lemos que o Senhor Jesus Cristo disse aos seus discípulos: “Como o Pai me amou, também eu vos amei a vós”. Ele transmite a nós o mesmo amor que recebe do Pai! E nos aconselha para permanecermos no seu amor, tal como Ele permanece no amor do Pai, guardando os Seus mandamentos. (João 15:10)

O Senhor Jesus termina a Sua oração, registada no capítulo 17 de João, dizendo ao Pai que fez conhecer o Seu nome aos discípulos e continuará a fazê-lo, “para que o amor com que me tens amado esteja neles, e eu neles esteja” (João 17: 26).

Será que está em mim o mesmo amor que o Pai mostrou para com o Seu Filho? Precisamos conhecer mais e mais o nosso Pai.

Periódico bimestral visando a informação e edificação do povo de Deus

### Propriedade

Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal (CIIP)  
Internet: [www.ciip.net](http://www.ciip.net)  
E-mail: [geral@ciip.net](mailto:geral@ciip.net)

### Comissão Administrativa e Editorial:

Samuel Pereira e Joel Pereira  
Rua 43, n.º 200 | 4500-195 Espinho - Portugal  
Telefone: (+351) 22 7343652 e 96 8491965  
E-mail: [geral@refrigerio.net](mailto:geral@refrigerio.net)

### Versão digital:

<http://www.refrigerio.net>

### Impressão:

Gráfica Monumento  
Rua do Areal, 4528, S. João de Ver - VFR  
Tel. 256 312037; [graficamonumento@netvisao.pt](mailto:graficamonumento@netvisao.pt)

© **Copyrights:** Autorizamos e incentivamos a divulgação, no todo ou em parte, dos estudos e artigos publicados, desde que a fonte seja citada. Os artigos assinados são da responsabilidade individual. Os artigos que não correspondam à linha doutrinária e informativa deste jornal, não serão publicados. Todos os artigos e anúncios para publicação no Refrigerio devem ser enviados até ao dia 10 de cada mês ímpar. A Comissão de Publicações do Departamento de Comunicações da CIIP assiste o direito de rejeitar publicidade que colida com as atividades das Assembleias de Irmãos.

Depósito Legal: 21.402/88

Tiragem: 2000 exemplares

Custo de cada exemplar: € 1,90

Sustentado através de ofertas voluntárias.

As fotos e imagens constantes deste número, quando não se refiram a eventos, foram extraídas de sítios e blogues da internet, sem que nos mesmos constasse qualquer restrição ou direitos de autor. Caso alguma imagem ou ilustração esteja sujeita a direitos, agradecemos que nos contacte para solicitarmos autorização ou procedermos à sua remoção.

Capa: Adaptada de [www.photos-public-domain.com](http://www.photos-public-domain.com)

### FINANÇAS

Agradecemos a todas as igrejas locais (Alumiar, Cacia, Cucujães, Silvalde, Madalena, Palhal, Algueirão, Boas Novas, Algeriz, Mealhada, Sobral Monte Agraço, Amial e Coimbra) e a todos os irmãos que individualmente tem sustentado este ministério.

Saldo do número anterior: € 554,00.

**NIB (Banco Popular) 0046 0115 0060 0131 89204**

Após depósito, dê-nos conhecimento para emissão de recibo.

### UM SÍTIO EM DESTAQUE POR EDIÇÃO

<http://www.casadeoracao.com>



### ATENÇÃO: GRÁTIS

Fotocopie este cupão ou faça do mesmo menção, por correio electrónico ([geral@refrigerio.net](mailto:geral@refrigerio.net)), por carta (Rua 43, n.º 200, 4500-195 Espinho Portugal) ou por telemóvel (96 849 19 65) e receberá gratuitamente o que assinalar:

- Um Evangelho segundo S.João;
- Um curso bíblico por correspondência;
- A visita de um responsável da Igreja Local (indicar telemóvel ou telefone de contacto)

Indique o seu nome, endereço ou correio electrónico para contacto.

# O filho pródigo

ALCINO LUCENA DA CRUZ

**A**s más escolhas ocasionam sempre muitos males.

No caso do pródigo, através de sua má escolha, contribuiu para que toda a sua família fosse afectada.

O que o teria levado a tomar a atitude que tomou? A sedução do mundo? O formalismo de seu irmão? (Prov18;19).

Neste contexto, salienta-se a atitude do pai, a de continuar como pai a sentir a falta do filho e a aguardar com fé o seu regresso a casa, o que veio a acontecer depois de uma experiência muito amarga em que o pródigo, depois de ter esbanjado tudo, começou a passar necessidades, a ter fome e outras carências que o levou a uma acção de contrição e quebrantamento (Sal 51;17 e Is 57; 15,16) e voltar à casa de seu pai o que muito alegrou o coração deste, mas deixou o seu irmão indignado ao ponto de o pai ter de intervir e fazer saber ao filho mais velho, que quer um quer outro tinham o mesmo direito de paternidade.

Para o irmão mais velho, o pródigo tinha-se perdido, não se notando na sua reacção indícios de perdão, porém o pai é sempre pai e de coração e braços abertos recebe o pródigo porque era seu filho.

Cena indescritível, nos momentos em que sentiram ambos os efeitos do amor quando se abraçaram. «Foi-me bom ter sido afligido», diz o salmista (119;71). «Todas as coisas contribuem para nosso bem». Quando o Senhor é a figura central do assunto, tudo se transforma em bênção.

Diz o pródigo «... irei ter com meu pai» (Luc 15;18), a atitude certa depois da atitude errada. O que conta é sempre o resultado final (Ecl 7;8).

Três chamadas de atenção:

## 1.ª - Em relação ao pródigo

Há uma incompatibilidade entre o crente e o mundo, ao ponto de sermos alertados para não aderirmos a este (Jo 15;19), mas quando

descemos ao mundo, pagamos o preço por ele exigido, que por sinal é bem caro (Gál 6;7 e Jo 16;33).

O crente quando desce ao mundo, depois de ser espoliado por este que ele escolheu, é esquecido e desprezado. Quer dizer que o crente não tem aceitação neste mundo; até os porcos (cujo significado é imundo) têm melhor aceitação (Luc 15; 15,16).

O povo de Deus é considerado como lixo e escória (I Cor 4;13). Não há lugar no mundo para o crente, por isso o crente não se perde, porque não é do mundo, a exemplo do Senhor (Jo 17;14). Jamais deixamos de ser filhos de Deus (I Jo 1;8-10 e 2;1).

## 2.ª - Em relação ao irmão do pródigo

O Senhor aprecia a comunhão dos santos (Rom.15;1-7; Sal 133;1; Jo 15;12; Rom.12;10-16).

Estes trechos são de suma importância como requisitos essenciais na nossa vida. Talvez alguns destes requisitos faltassem ao irmão do pródigo; a sua atitude assim o revelou.

Nos nossos dias, a desconsideração passou a ser costume; não damos a devida atenção aos nossos irmãos (Heb 10;24), normalmente entre aqueles que vêem o cisco no olho do seu irmão, quando afinal têm no seu olho uma trave (Mat 7;3).

## 3.ª - Em relação ao Pai Celeste

Jesus no Seu trono está, coroado de toda a honra e glória (Heb 2;7-9), exercendo todo o Seu poder na terra, através do Espírito Santo (João 14;16-26 e 15;26), velando pelos Seus (Sal.121). Ele não dormita, mas está sempre atento e a Sua presença é real (Mat 28;19).

A Sua mão tem poder para valer (Is 50;2). O povo de Deus está selado; é pertença Sua. Toda esta grandeza obedece a um pacto inviolável (II Cor 1;22 e Ef 1;13), portanto o crente vive seguro. Glória ao Senhor!

## O TESTEMUNHO DA PERPÉTUA

A história duma nossa irmã chamada Perpétua.

Vivia no final do século II e início do século III, em Cartago (moderna Tunís), no Norte de África, na altura uma área com uma forte cristã. A perseguição do imperador Romano atacava especialmente os novos crentes.

Perpétua foi uma delas. Uma vez presa, Perpétua foi pressionada, até pelo seu pai, a negar a Jesus e a adorar o Imperador.

Ao pai, Perpétua respondeu: "Pai, está a ver este vaso? Pode ele ser chamado por outro nome além do seu?"

"Não", respondeu ele. "Bem, nem eu posso ser chamada por qualquer outro nome além do que sou; uma cristã."

Colocada na arena entre bestas e gladiadores, sob o escárnio do povo, Perpétua exclamou aos seus amigos cristãos:

**"Partilhem a Palavra com os irmãos e irmãs, fiquem firmes na fé, amem-se uns aos outros e não deixem que os nossos sofrimentos se tornem uma pedra de tropeço."**

Projectada no ar por uma vaca louca... levantou-se e ajudou outra irmã ferida.

Depois Perpétua e todos os demais crentes em Jesus, um a um, foram mortos à espada.

Como esta mulher, muitas mulheres e homens neste mundo trazem no seu corpo as marcas de Cristo, pela sua entrega completa ao Senhor e Seu serviço.

## igreja em belomonte | porto



Após 43 anos, de permanência na Rua de Belomonte 50, o Senhor abriu outra porta.

Em Março 2012 vamos para a Rua Padre António Vieira, 127 - Campanhã (Porto). Convidamos os irmãos a orar pelo povo desta localidade.

# Fidelidade

JOÃO SILVA

**E**ra terrível a visão daquele forno, aquecido sete vezes mais que o habitual: as chamas que dele provinham eram tão quentes que os fortes guerreiros que lá lançaram os condenados não resistiram e caíram mortos.

Como se chamavam os infelizes sentenciados? Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. E como tinham sido entregues a uma morte tão atroz?

Anos antes, Nabucodonosor, o poderoso soberano da Babilônia, tornou o reino de Judá seu vassalo, exigindo do rei Jeoaquim parte dos utensílios da Casa de Deus e a entrega, como reféns, de alguns jovens israelitas da linhagem real ou de origem nobre, com a finalidade de os integrar na sua corte, após um cuidadoso processo de formação, através do qual deveriam absorver a cultura dos caldeus (Dan. 1.1-4).

Dos exilados faziam parte Sadraque, Mesaque e Abede-Nego que, mesmo em terra estranha, decidiram manter uma atitude de obediência ao Senhor.

No livro de Daniel, lemos acerca dos desafios que tiveram de enfrentar para manterem a sua fidelidade a Deus num meio ímpio e hostil, tendo sido o episódio aqui relatado o mais marcante e radical.

No início do capítulo 3, é-nos dito que Nabucodonosor mandou fazer uma enorme estátua de ouro, ordenando aos homens de responsabilidade do seu reino que viessem à sua consagração. A dada altura, o arauto apregoa em alta voz que, quando todos ouvirem o som de vários instrumentos, deverão prostrar-se e adorar a imagem.

Para que não restassem quaisquer dúvidas, acrescentou:

"E qualquer que se não prostrar e não a adorar será na mesma hora lançado dentro do forno de fogo ardente." (Dan. 3.6)

Perante esta ameaça bem clara, todos adoraram a estátua. Todos excepto Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, cuja consciência e lealdade ao Deus vivo os obrigaram a marcar a diferença.

A sua atitude foi, imediatamente notada por alguns homens caldeus, que se apressaram a acusá-los perante Nabucodonosor.

Acendeu-se a ira do rei, o qual, querendo ver esta sedição esmagada logo ali, mandou chamar os três acusados e, sem rodeios, lhes perguntou: "É de propósito (...) que vós não servis a



*meus deuses nem adorais a estátua de ouro que levantei?"* (Dan. 3.14)

Deu-lhes, num gesto aparentemente magnânimo, uma segunda oportunidade, convidando-os a prostrarem-se e a adorarem a imagem, não se esquecendo, porém, de lhes repetir a ameaça de morte no fogo e de rematar as suas palavras com a arrogante pergunta: "E quem é o Deus que vos poderá livrar das minhas mãos?" (Dan. 3.15)

Sobre este Deus falaram Sadraque, Mesaque e Abede-Nego com corações cheios de fé:

"Eis que o nosso Deus, a quem nós servimos, é que nos pode livrar; ele nos livrará do forno de fogo ardente e da tua mão, ó rei." (Dan. 3.17)

A fé dos três homens era grande mas também grande era a sua fidelidade ao Senhor, pelo que eles prosseguem dizendo: "E, se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses nem adoraremos a estátua de ouro que levantaste." (Dan. 3.18)

Estas palavras selaram o destino de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. E de outra forma não podia ser, já que Nabucodonosor, o poderoso rei da Babilônia, nunca aceitaria tal afronta da parte de meros exilados judeus. Foi cheio de furor que ordenou a sua morte.

Então, o milagre esperado por Sadraque, Mesaque e Abede-Nego aconteceu: para espanto de Nabucodonosor, os três homens, que tinham sido previamente atados, passeavam agora soltos no meio das chamas sem sofrerem qualquer dano, além do mais acompanhados por um quarto elemento que, nas palavras do próprio rei, era "semelhante ao filho dos deuses" (Dan. 3.25)!

Assombrado com esta visão, Nabucodonosor pede aos três homens que saiam do forno, e, constatando que o fogo não tinha afectado os seus corpos, nem mesmo as suas roupas, exaltou o Senhor: "Bendito seja o Deus de

*Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, que enviou o seu anjo e livrou os seus servos, que confiaram nele,..."* (Dan. 3.28)

Grande foi, assim, a vitória dos três homens, que viram a sua fidelidade ao Senhor ser elogiada por aquele que, há pouco, os queria destruir exactamente por causa dela.

Todavia, a maior vitória de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego já se tinha dado antes de serem lançados no forno de fogo ardente, quando, apesar de estarem cientes de que o Senhor poderia não responder ao seu pedido de livramento, decidiram manter-se fiéis a Ele, se necessário até à morte (Dan. 3.18).

Assim é a verdadeira vida de fé: o que nos é pedido não é que sejamos sempre vencedores aos olhos dos homens, como sucedeu neste episódio com Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, mas antes que, em todas as circunstâncias, confiemos no Senhor, mantendo-nos fiéis a Ele.

Em Hebreus 11, lemos sobre crentes do Antigo Testamento que, entre outras coisas, "pela fé (...) apagaram a força do fogo, escaparam do fio da espada, da fraqueza tiraram forças, na batalha se esforçaram, puseram em fugida os exércitos dos estranhos" (vers. 33-34). Mas também lemos sobre aqueles que – igualmente pela fé –, entre outras coisas, "foram apedrejados, serrados, tentados, mortos a fio de espada" (vers. 37).

Vivemos em tempos difíceis, em que a nossa fidelidade a Deus é constantemente posta à prova, em que o diabo e aqueles que ele usa procuram levar-nos a servir os seus "deuses" e a adorar as suas "estátuas de ouro", quebrando os mandamentos do Senhor.

Se quisermos ser fiéis ao nosso Deus, iremos certamente ser atados e empurrados para "fornos de fogo ardente". E nem sempre seremos salvos de forma milagrosa, como Sadraque, Mesaque e Abede-Nego: por vezes, as nossas roupas e os nossos cabelos ficarão chamuscados, sofreremos queimaduras mais ou menos graves, talvez o Senhor peça mesmo a alguns de nós que demos as nossas vidas por amor a Ele. Porém, temos de Cristo a promessa: "Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida." (Apo. 2.10)

Esabemos que, por mais forte que seja o fogo que nos rodeia e nos procura consumir, o Filho de Deus, ressurrecto e glorificado, estará connosco em cada instante.



# As circunstâncias DO MINISTÉRIO

JAYRO GONÇALVES

## 2 Coríntios 4:8-18

O exercício do ministério do Senhor é um dos maiores privilégios do cristão. Infelizmente, muitos são os que, nestes tempos de distorções e confusões conceituais sobre o cristianismo autêntico, movidos por seus interesses e vaidades pessoais, se distanciam, sobremodo, dos princípios bíblicos que o informam e definem o seu conteúdo, as circunstâncias que o envolvem e o modo do seu correto exercício.

Ser cristão não significa estar imune às contingências adversas e circunstâncias desfavoráveis na experiência do fiel ministério cristão. O Senhor Jesus nos preveniu a respeito (Jo 16:1-4, 33; 15:19,20). O que Paulo ensina no trecho que tomamos como base desta meditação é uma demonstração notável dessa verdade. Paulo expõe aspectos inevitáveis de circunstâncias adversas do ministério, mas evidencia, contrapartida, as experiências altamente recompensadoras que o Senhor, afinal, nos oferece no meio de tantas contrariedades.

Vejamos:

### a) - Aspectos diversos das circunstâncias adversas do ministério - v.8-9

Há duas séries de participios verbais (quatro em cada série), em contraste, usados por Paulo, que se relacionam gramaticalmente a “nós” (“somos”). Esses participios aparecem em ordem ascendente, com um crescendo, e são paradoxais e antitéticos, no confronto das duas séries, contrastando “a natureza” com “a graça”. Essa notável exposição paulina tem base no que expõe em 2:14 e versos seguintes e nos conduz, em ascensão, a 6:4-10.

### L - “Em tudo somos atribulados, porém não angustiados”

A expressão “somos atribulados” tem o sentido de “oprimidos de toda a maneira”, Nunca estamos livres de uma ou outra provação. Estamos no mundo e, por conseguinte, esperamos tribulações. Contudo, não estamos

“angustiados”. Temos a paz de Deus (Fp 4:7), as manifestações do Seu amor e do Seu cuidado; temos liberdade para nos chegarmos ao Seu trono, bem como a graça suficiente para toda provação (I Co 12:9).

### 2. - “perplexos, porém não desanimados”

A palavra “perplexo” significa “dúvida” ou “incerteza”. Muitas vezes estamos incertos e duvidosos acerca do que nos irá acontecer e, por vezes, não sabemos o que devemos fazer, que caminho devemos tomar, nem como as nossas necessidades irão ser supridas. Todavia “não desanimamos”. Não desesperamos porque contamos com a “orientação”, a “ajuda”, a “presença” e o “apoio” por parte do Senhor.

### 3. - “perseguidos, porém não desamparados”

Podemos ser perseguidos pelos homens, amaldiçoados, ameaçados e desprezados, por confessarmos a Cristo e pregarmos a Cristo crucificado, ressurreto e exaltado. Tal experiência adversa pode, até, ter origem na equívoca atitude de alguns que, dizendo-se filhos de Deus, não se colocam como fieis seguidores do padrão ético cristão, não compreendem a importância da não conformação com o mundo, e atacam os que se mantêm fieis no ensino e na orientação do comportamento cristão correto. Porém, “não estamos desamparados” pelo Senhor a quem pertencemos e que nos faz sempre triunfar em Cristo (II Co 2:14). Nem tampouco somos desamparados ou abandonados por aqueles que amam o Senhor, pois esses nos apoiam e sustentam com oração e provisões confortadoras.

### 4. - “abatidos, porém não destruídos”

Podemos nos sentir abatidos como um “vaso de barro”, por vezes lançado fora ou atirado ao chão, aparentemente esquecido e abandonado. Mas “não somos destruídos”. Vivemos pela poderosa força de Deus e somos imortais até que

a obra “em nós”, “por meio de nós” e “para nós” esteja completa. Qualquer que seja a condição dos filhos de Deus neste mundo, têm sempre um “mas não” que os consola. Ainda que o seu caso possa ser difícil, contudo nunca é desesperador, pois Ele é a sua esperança! Se experimentamos a presença de Cristo e o seu poder em nossa vida, absolutamente nenhuma aflição, perturbação, enfermidade ou tragédia provocará nossa derrota espiritual. Quando as circunstâncias exteriores se tornam insuportáveis e nossos recursos humanos se esgotam, os recursos divinos nos são dados, para aumentar e desenvolver nossa fé, esperança e força. Deus não abandonará seus filhos fiéis, em nenhuma circunstância (Rm 8:35-39; Hb 13:5).

### b) - A identificação com Cristo nas circunstâncias adversas do ministério - v.10

Paulo diz-nos “levando sempre no corpo o morrer de Jesus”. Paulo compara aí sua própria perseguição e sofrimentos constantes com os de Jesus Cristo, de cuja morte e ressurreição, o apóstolo, compartilha (Gl 2:20; Cl 1:24). Era assim que Paulo podia interpretar os sofrimentos que suportava, ministrando no nome de Cristo. Seu Mestre sofrera grandes aflições nos dias de sua vida na carne, e o discípulo está pronto para experimentar os mesmos sabores; porque neles e por eles sente consigo a presença de Cristo, transformando as aflições mortais em retumbante vitória. Em II Tm 2:3 Paulo aconselha o seu filho na fé Timóteo: “participa dos meus sofrimentos, como bom soldado de Jesus Cristo”, ensinando-lhe a desenvolver a necessária “resignação sofredora”. Estamos sujeitos aos mesmos ódio, sofrimento e entrega à morte que o Senhor sofreu. SOMOS UM COM ELE e, por conseguinte, o mundo que O odeia nos odeia também a nós. Não podemos esperar melhor tratamento do que aquele que foi dado ao Senhor.

### c) - A VIDA manifesta nas circunstâncias adversas do ministério - vs. 11-12

Em Jo 14:19 o Senhor afirmou: “Porque eu vivo, vós também vivereis”. Paulo afirma “para que também a sua vida se manifeste em nosso corpo” (v. 10) e “para que também a vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal” (v. 11). No v. 12 afirma: “em nós opera a morte: mas em vós a vida”. Há dois aspectos aí da manifestação da vida nas circunstâncias adversas do ministério:

**i. - A vida em nós** (“em nosso corpo” e “em nosso corpo mortal”). A vida de Jesus Cristo se manifesta no corpo do discípulo, isto é, nas experiências adversas do seu ministério, na medida em que ele “se considera morto para o pecado, mas vivo para Deus em Cristo Jesus” (Rm 6:4-11). A nossa morte é vida para nós.

**ii. - A vida naqueles a quem ministramos** (em nós opera a morte; mas em vós a vida). O poder da graça, da força, da consolação e da paz do Senhor manifesta-se diariamente “a nós” e “em nós”, à igreja e ao mundo. Os apóstolos e os ministros do evangelho parecem ser o alvo principal do ódio de Satanás e da inimizade do mundo, mas Deus usa até mesmo estas provações para chamar as Suas ovelhas (II Tm 2:9,10) por meio da Palavra. Os nossos sofrimentos são para proveito dos que estão sem Cristo. O evangelho que pregamos à custa das perseguições, provação e mesmo a própria morte, é o meio de trazer os ainda perdidos ao evangelho da vida.

### d) - A FÉ manifesta nas circunstâncias adversas do ministério - v. 13

É notável a afirmação de Paulo quanto à convicção que tinha no exercício do seu ministério, apesar das circunstâncias adversas! Declara que, tanto ele como os seus cooperadores, têm “o mesmo espírito da fé” que havia em Davi, que escreveu no Sl 116:10 “Cri, por isso falei”. Nós também cremos em Deus, no Seu eterno propósito em Cristo, na total ruína e incapacidade do homem, na Pessoa e na obra do Senhor Jesus Cristo, na ressurreição dos crentes para a vida eterna. Portanto, falamos destas verdades, seguindo o exemplo dos santos do VT (Rm 4:19-25). Confiança pessoal em Deus conduz a testemunho por Ele, ainda que as circunstâncias do ministério sejam aflitivas.

### e) - A ESPERANÇA manifesta nas circunstâncias adversas do ministério - v. 14

Embora esteja oprimido, a perspectiva de Paulo é de esperança (“aquele que ressuscitou ao Senhor Jesus, também nos ressuscitará com Jesus, e nos apresentará convosco”). Uma dupla e gloriosa esperança está aí afirmada:

I. - seremos ressuscitados; II. - estaremos com Ele para sempre (I Ts 4:13-18). Estamos certos de que Deus, que ressuscitou ao Senhor Jesus como primícias dos que dormem, também, pelo mesmo poder que emana d’Aquele que está assentado à Sua destra, ressuscitará os nossos corpos mortais, sabendo que Cristo ressuscitou e a Sua Ressurreição é a garantia da nossa ressurreição (I Co 15:20-27). Na ressurreição reuniremos todos e seremos apresentados a Deus por Cristo, redimidos pela Sua vida e lavados pelo Seu sangue (Jd 24, 25).

### f) - A GRATIDÃO manifesta nas circunstâncias adversas do ministério - v. 15

Paulo diz que “todas as coisas existem por amor de vós”. Tudo o que Paulo tem mencionado (desde o eterno propósito de Deus, as profecias, as promessas e os símbolos do VT, a encarnação, obediência, morte, ressurreição e exaltação de Cristo, até à chamada, pregação e sofrimentos dos apóstolos) foi “por amor de vós!” Assim, tudo isso é evidência da inquestionável “graça” de Deus. E a “graça, multiplicando-se, torna abundantes as ações de graças (gratidão) por meio de muitos, para glória de Deus”. Quanto mais a graça, o favor e as bênçãos de Deus são revelados às multidões, mais honra, glória, louvor e gratidão são dados ao nosso Deus (I Co 1:30,31).

### g) - A GLÓRIA manifesta nas circunstâncias adversas do ministério - vs. 16-18

No v. 16 Paulo dá um testemunho muito bonito da sua experiência sofredora “o nosso homem interior se renova dia a dia”. O espírito de Paulo revigorava-se mais e mais nos seus trabalhos por Cristo, a despeito do esgotamento físico a que as aflições o submetiam. O nosso homem interior, criado em Cristo Jesus, está crescendo e tornando-se cada dia mais forte na

graça e na fé de Cristo. O “homem exterior” é o nosso corpo físico, sujeito à decadência, e que vai caminhando para a morte por causa da mortalidade e aflições da vida (v. 17). O “homem interior” é o espírito humano; o nosso ser interior, que recebe a vida espiritual de Cristo. Embora nosso corpo envelheça e decaia, experimentamos a renovação contínua, mediante a outorga constante da vida e poder de Cristo, cuja influência capacita a nossa mente, nossas emoções e vontade a se conformarem com a sua semelhança e propósito eterno.

Os vs. 17 e 18 revelam como a experiência adversa das circunstâncias presentes pouco significam face à abundância de GLÓRIA que temos em Cristo. As aflições e as privações suportadas na vida dos que permanecem fieis a Cristo, são leves em comparação com essa abundância de glória. Essa glória já está parcialmente presente, mas só no futuro será experimentada plenamente (Rm 8:18). Quando alcançarmos a nossa herança no céu, poderemos dizer que as tribulações mais severas não eram nada em comparação com a glória do estado eterno. Não devemos, pois, desesperar-nos, perder a esperança, nem deixar nossa fé diminuir, em meio aos nossos problemas (“as coisas que se vêem”). Alguém disse uma vez que há duas coisas que sustentam o crente sob a provação: primeiro, ver o propósito e a mão do Senhor em tudo (Hb 11:27; Rm 8:28); segundo, olhando pela fé para além deste mundo, para aquela glória que Deus preparou para aqueles que O amam (Hb 11:9, 10). As coisas do além, que somente vemos, sentimos e provamos pela fé, por meio da graça de Deus, são eternas.

### Conclusão

O ministério cristão é privilégio inaudito dos verdadeiros filhos de Deus e não deve ser exercido levemente, para a satisfação dos nossos próprios interesses e vaidades pessoais. Devemos buscar exercitá-lo, mas vivenciando-o, abundantemente, nos exatos termos do ensino bíblico, em obediência aos ditames do Senhor e, rigorosamente, nos limites dos padrões por Ele estabelecido, para correspondermos ao Seu Soberano querer, sejam quais forem as circunstâncias que nos envolvam, glorificando-O em tudo, no fiel cumprimento de nosso dever ministerial.

## departamento missionário



Coordenador: Normando Fontoura. Delegados: António Calaim, José Águas, Joel Silva, Hélder Nuno, Carlos Alberto e Daniel Silva  
Apartado 131, P-2725-901 Mem Martins | NIB 0035 2145 0001 761493092

Paulo Pina Leite  
Porto



Ao chegarmos ao final de mais um ano a nossa gratidão vai para o Senhor, que mais uma vez provou a Sua Fidelidade, e também para todos quantos, como o departamento missionário, nos têm animado e incentivado com oração e sustento na obra para a qual o Senhor nos separou.

Pela Graça de Deus, as nossas orações de vários anos, em relação à Igreja na Foz do Douro, tem sido respondidas, e hoje temos mais famílias ainda relativamente jovens, que têm chegado e têm preenchido o vazio de gerações que havia entre os mais velhos e os mais novos. Também todos os anos temos tido 2 a 3 crentes a serem baptizados, o que

tem fortalecido a Igreja. Os nossos jovens são bastante activos, e se Deus permitir no final de Fevereiro 2012 estaremos a celebrar os 80 anos do trabalho do Senhor neste lugar.

Pessoalmente, além do ministério na Igreja, tenho tido o privilégio de poder partilhar a Palavra de Deus em cerca de 15 diferentes Igrejas em toda a área norte, e também colaborado na Escola Bíblica do Norte.

Como obreiro na União Bíblica tenho também desenvolvido todo o ministério de acampamentos nas Quintas do Norte, onde mais uma vez este ano, e apesar da crise, tivemos um bom número de campistas, e tivemos pelo menos 6 deles, em diferentes semanas, que testemunharam ter aceiteado o Senhor Jesus como seu Salvador! A redacção de notas bíblicas, quer para o "Hoje" quer para o "Pão do Céu" tem sido uma constante no ministério. Organizamos também o 7º grande encontro de Corais Evangélicos onde juntamos perto de mil pessoas, e que é já um marco na obra da UB. Também participamos com 3 autocarros idos de Portugal, além de vários automóveis no Encontro Galego-Luso da UB. Por tudo isto e tanto mais, que toda a honra e glória sejam para o nosso Deus.

Como família vamos seguindo, confiando em Deus. Com todos os constrangimentos actuais e os filhos na faculdade, nem sempre é fácil, mas a nossa confiança está no Grande Deus que nos chamou e prometeu nunca nos desamparar. A ELE e a todos vós, a nossa gratidão.

Eliud e Sandra Paraíso  
S. Tomé e Príncipe



*"como também no deserto, onde vistes como o Senhor vosso Deus vos levou, como um homem leva seu filho, por todo o caminho que andastes, até chegardes a este lugar." (Deut 1:31)*

Com grande alegria em nossos corações podemos dizer até aqui nos ajudou o Senhor.

Como desde o começo temos frisado, os desafios e as necessidades são grandes, mas o que o Senhor tem posto em nossas mãos, temos procurado fazer com excelência. O Senhor tem desafiado os nossos corações a trabalhar com plantação de igreja, preparo de novos obreiros para a obra, aconselhamento de casais, e desafios a obra missionária. Temos desenvolvido esta tarefa com muito senso de responsabilidade, as lutas travadas não têm sido poucas, mas Deus por cima esta, que em todas elas nos tem dado Vitória.

Graças a Deus a minha esposa continua tendo uma boa adaptação, a gestação dela, temos entregue nas mãos de Deus, e cremos que o Senhor continuará fazendo o melhor por nós até o final.

Quero abrir um parêntese e louvar a Deus pela vida dos irmãos Anciãos Agapito e Eunice Paraíso, que hoje



completaram 42 anos de casados, e nesses anos todos, têm dedicado suas vidas em Prol da obra do Senhor em São Tomé e Príncipe, todos nós Missionários e líderes das igrejas, encontramos neles testemunho de uma vida autêntica com Cristo, e conselhos preciosos que nos Enriquece, fazendo-nos ver que com Cristo é possível.

### Ivanor e Família S. Tomé e Príncipe

Amados: Os que esperam no Senhor renovam as suas forças.

Ao aproximar o fim do ano, nossos olhos começaram a ser postos no próximo, esperando acima de tudo realizar o que não conseguimos durante o ano 2011.

Esse ano foi muito especial para mim, pois aprendi algo maravilhoso. Quanto mais tempo passo junto ao Senhor mais aprendo que o importante não é o quanto faço, mas o quanto deixo Ele fazer por mim.

Desta forma ele me renova, me sustenta, e me ajuda com sua destra fiel. O Pai não procura servos mas filhos. É maravilhoso chegar ao fim de um período de dolorosas batalhas, renovado e com experiências marcantes. Somente nós, os que esperamos no Senhor podemos experimentar isto. Obrigado irmãos pelo apoio em oração durante todo o ano que esta findando.

Que o Senhor faça resplandecer vosso rosto e vos de a paz.

### Paulo e Raquel Alves Angola

*Porque para Deus não haverá impossíveis em todas as suas promessas” (Lc.1:37).*

Prezados irmãos e amigos, as lutas têm sido uma realidade, mas também tem sido real o cuidado constante de Deus nos orientando em cada uma delas. Temos passado por situações difíceis com a falta de luz e de peças para o nosso gerador que há mais de um mês não funciona.



É sempre assim, vendem o produto, mas não os acessórios para reposição. Uma coisa que temos de fazer, o mais rápido possível para resolver a situação, é comprar um gerador de melhor qualidade e maior capacidade para suportar bem os gastos da casa sem forçar o gerador.

Como o custo de um gerador mais potente é muito alto precisamos muito das suas **orações** para que Deus nos abra a porta para esta aquisição, ou a instalação de painel solar, o que também tem um custo alto para se instalar algo mais potente. Há ainda outras necessidades, como a cozinha da nossa casa que ainda não foi feita, um quarto para visitas e a legalização do terreno com a nova casa.

Rogamos suas **orações** para que cada uma dessas e outras necessidades, ao tempo de Deus, nos sejam supridas, que com certeza trará mais facilidade no desempenho do nosso ministério.

A igreja no bairro Senhora do Monte viveu dias de bênçãos com o ensino da Palavra de Deus por duas semanas seguidas em Novembro, transmitidos pelo nosso irmão Marcos Soares, de Piracicaba-SP. Fomos desafiados a servir melhor e estamos orando para que possamos colocar em prática cada um desses ensinamentos.

Temos vários candidatos a batismo, para janeiro. **orem** por eles:

**Orem** pelos novos na fé e interessados no Evangelho: Pedimos que **orem** pela nossa grande responsabilidade de ensinar e preparar uma liderança firme e segura para que possamos avançar com os muitos desafios que a igreja tem recebido, como: Muitos novos na fé, muitos casais precisando acertar situações pendentes em suas vidas,



muitos jovens, moças e rapazes que precisam dar o passo certo em relação as suas escolhas, muitas crianças na igreja precisando de ensino para uma vida bem-sucedida, entre outras necessidades.

Quanto a nós, diante desse “mar” de necessidades, precisamos de muita sabedoria do Alto para dar orientação a cada um desses desafios, incluindo a criação dos nossos filhos, Ana Paula e Matheus, e até aqui o Senhor nos tem abençoado com o privilégio de vê-los ao nosso lado servindo na igreja local.



### Conferências Internacionais:

Ao longo dos anos, a Igreja dos irmãos em Angola e outras dos movimentos dos irmãos no estrangeiro tem crescido bastante com amplificação da visão dos irmãos que o Senhor tem chamado, como em áreas de sustento de obreiros, missões, serviço social, evangelização, etc.

Ainda nesta troca de experiência queremos informar que mais de Noventa servos de Deus visitaram outros países no exterior como: Portugal, Zâmbia, França, RDC, Alemanha, África do Sul coisa que outrora era difícil para os nacionais.

### César, Márcia e filhos Senegal

“Tributai ao Senhor... Reina o Senhor” (1Cr.16:28-31).

Queridos irmãos, louvemos ao Senhor por Sua fidelidade e amor em todo o tempo.

Agradecemos ao Senhor por tudo que Ele nos permitiu fazer com a igreja em Dakar; com as novas igrejas das aldeias de Diohine, Kotiox e NgarDiamm; no ministério em Dahara e no centro de desenvolvimento para mulheres em Pikine.

Márcia e eu reconhecemos que sem as suas ORAÇÕES, cartas e ofertas não teria sido possível estarmos aqui, vocês são partes integrantes do nosso ministério ao povo senegalês.

Nossa gratidão a Deus que nos protegeu, juntamente com os nossos filhos, durante este ano. Louvamos ao Senhor uma vez mais pelo tempo em que



estivemos em Londres. Destacamos a nossa gratidão ao Senhor pelos batismos na aldeia no início do ano; pela vinda do Tiago Melo para a construção do templo em Kotiox; por algumas igrejas da região de Ipatinga-MG que se mobilizaram para este projeto; pela participação da igreja em Porciúncula no sustento de um obreiro senegalês; pela fidelidade da nossa igreja local e pelo amor manifesto no envio do nosso sustento mensal e o de um obreiro local.

Agradecemos as ofertas de amor a nós destinadas que nos apoiaram durante 2011.

Louvamos a Deus pela participação de tantos irmãos e igrejas na campanha para aquisição de um local para culto em Dakar. Informações disponíveis no site: [www.oamoremconstrucao.com.br](http://www.oamoremconstrucao.com.br)

### Jorge, Alice, Raquel e Mariana Pratas Moçambique

Queridos amigos e parceiros de ministério, na semana passada, enquanto conduzia numa das maiores avenidas de Maputo, deparei-me com a imagem de três meninos de rua a dormir no separador central, alheios a todos os movimentos à sua volta e ignorados por todos os que passavam. Pensei em como é que era possível numa cidade tão grande, não haver outro lugar para estas crianças dormirem. Lembrei-me então de três outras pessoas, uma delas recém-nascida, que há dois mil anos atrás, também não tinham lugar para dormir. Este menino Jesus, outrora anunciado como o Salvador do mundo, a salvação vinda de Deus, e o próprio Deus entre nós (Emanuel) não tinha lugar na hospedaria. O mesmo menino que cresceu e não havia lugar para ele no mundo, que rejeitando-o, o entregou à morte. O mesmo Jesus que praticamente já nem tem lugar na sua própria celebração, onde foi substituído por árvores coloridas, luzes e papel de embrulho.

... "Com efeito, grandes coisas fez o Senhor por nós, por isso, estamos alegres." Salmo 126:3

2011 foi na verdade o ano mais agitado e desafiador das nossas vidas, desde que chegámos a Moçambique. Ao olharmos para trás, ficamos gratos a Deus pela sua Graça nas nossas vidas, e a todos aqueles que nos apoiaram à distância com as suas orações e sustento.

Louve a Deus connosco:

Pela oportunidade de servir e treinar 241 líderes de todas as províncias de Moçambique;

Pela oportunidade de ensinar um

grupo de jovens líderes na Guiné Bissau;

Pela oportunidade de servir crianças e adultos com cancro, mostrando-lhes o amor de Deus através de nós;

Pela oportunidade de servir os Jogos Africanos através do programa de capelania aos atletas, como reuniões diárias de adoração e distribuição de literatura;

Pela oportunidade de traduzir materiais para a comunidade lusófona espalhada pelo mundo;

Pela oportunidade de ser "sal da terra e luz do mundo" a um povo sem esperança ou direcção;

Pela protecção de Deus nas viagens; Pela protecção de Deus na saúde de toda a família;

Pela provisão de Deus, diariamente; Interceda a Deus connosco: para que todos os líderes formados possam desejar servir a Deus e ter um impacto na sua nação; para que todos os doentes que por nós passam, possam ver o amor de Deus, praticado nas nossas vidas; para que possamos ter uma visão nítida da vontade de Deus para as nossas vidas; para que possamos crescer espiritualmente como família, desafiando as nossas filhas a amar a Deus e a desejar servi-Lo; para que possamos ter força e coragem nas alturas de desânimo e cansaço; para que Deus continue a providenciar as nossas necessidades mais do que os nossos desejos.

### Paulo Oliveira Guimarães

Estamos gratos a Deus pelo ano que passou e por todos os projectos que se concretizaram.

O nosso trabalho incide principalmente na igreja onde procuramos desenvolver áreas de liderança, crescimento evangelismo, contextualização e relevância. O nosso propósito tem por base as palavras de Paulo em Cl. 1.28: *Anunciamos Cristo a toda a gente, aconselhando e ensinando com toda a sabedoria de maneira que se tornem perfeitos em união com Cristo.*

Desta forma, além das actividades regulares (cultos, oração, estudo bíblico, ensaios, jovens, visitas, entre outros) temos dado continuidade a outros projetos, como o Café Concerto, desta vez na versão Café com Arte, onde tivemos a presença da irmã Olívia Fletcher com uma exposição de pintura e workshops (lar de crianças) onde se deu testemunho da fé em Cristo. Tivemos também a oportunidade de evangelismo ao ar livre na Penha com a banda Jazz cristã - Metro Big Band, onde



assistiram mais de 200 pessoas. Iniciámos o Projeto Metamorfose '12, no âmbito Guimarães 2012, Capital Europeia de Cultura que tem o propósito de dar a cada pessoa a oportunidade de ter um encontro pessoal com Cristo. Como preparação, oferecemos um curso no último trimestre de 2011 com duração de três meses, em que várias pessoas confessaram Jesus como Senhor, recebendo-o por fé. Estamos agora a preparar uma equipa maior para oferecer o curso mais duas vezes este ano.

A família: A Ana finalizou o curso no ano passado. Tem enviado o seu curriculum, concorrido a vários concursos e inscreveu-se para voluntariado. Até ao momento continua a aguardar uma oportunidade.

O Paulo está no último ano do curso e é professor convidado no Centro de estudos teológicos em Braga (Seminário Teológico Batista). Tem dado apoio a uma Igreja Evangélica perto da nossa residência. O Marcos e o David, continuam os seus estudos. Têm cooperado no ministério na área da música e juventude.

Entre concertos ao ar livre, tempos de lazer ou festas de aniversário, temos aproveitado as oportunidades para estarmos juntos como família e comunicar as boas novas aos nossos amigos. Precisamos de sabedoria de Deus, para discernir as oportunidades. do poder do Espírito Santo, na comunicação do evangelho de graça, no trato com os amigos do seu amor, nos relacionamentos.

## HINOS E CÂNTICOS

Temos vários modelos do nosso Hinário normal, luxo e com música.



Contacte:  
Berto Batata  
Telemóvel:  
934074761  
E-mail:  
[novocaminhar@gmail.com](mailto:novocaminhar@gmail.com)  
(Editora Novo Caminhar)



# O cristianismo e a feitiçaria

ÓSCAR ROMEU CHITUMBA

Uma coisa que me comoveu para escrever este texto, foi no dia de encerramento da conferência no STEL província da Huila- Lubango no dia 8 de Julho de 2011 alguns pastores lacrimejando. Uma conferência nacional que contou com a participação de mais de cento e cinquenta pastores de distintas igrejas da A.E.A (Aliança Evangélica de Angola)

Dos tantos prelectores quero me cingir dos dois: Pastor Diniz Ezequiel e Dr. Keith:

**Pr. Diniz:** Olhando no A.T. a feitiçaria é um assunto antigo, em África é designada a pratica ou celebração de rituais, orações ou cultos com ou seu uso de amuletos por parte de adeptos do ocultismo com vista a obtenção de resultado, favores ou objectivos que, regra geral, não são da vontade de terceiros. Pode estar relacionado com cultos ás forças de natureza ou aos antepassados já falecidos. Este assunto fez morada na vida de cada africano até mesmo na vida de alguns cristãos.

A feitiçaria no passado era algo que atingia somente uns poucos, mas hoje o número aumentou. Hoje na Igreja lidamos com muitos casos de género principalmente na África.

Um estudo pormenorizado sobre o assunto na Bíblia, capacitar-nos-á a fazer uma boa análise e fazer uma boa consulta do que acontece nos nossos dias. Ignorar a realidade do feiticismo é ignorar a palavra de Deus.

No A.T. encontramos varias palavras traduzida por feitiçaria: I Samuel 15:23; II Cron. 33:6; II Reis 9:22; Miqueias 5:12; Naum 3:4.

Hoje encontramos ainda tantos outros nomes como: guias espirituais, videntes, pai dos santos, e tantos outros. Todos estes são agentes de Satanás e mensageiros do inferno.

No Antigo Testamento o Senhor deixou bem claro em Êxodo 22:18, que homens e

mulheres que praticavam este acto deviam ser mortos "apedrejado" exterminados. Por outro lado não só tais, mais também aqueles que os visitam. Lev.19:30;20:6.

**Dr. Keith Ferdinando:** A crença da feitiçaria e a bruxaria existe em todas culturas e espalhada em toda África. É um conjunto de crença estruturada e compartilhada por populações que lida com a origem infortúnio, doenças, morte e conjunto de pratica para detenções, tratamento e punição correspondem as tais crenças.

A cultura determina a maneira como os que estão debaixo dela vivem e pensam. Ela determina o que as pessoas consideram normal e próprio e isto em geral influencia todos os aspectos da sua vida. A cultura vai determinar a vida das pessoas no relacionamento, trabalho, prémios, tipos de hábitos, roupas, comida, etc. a cultura dum povo pode ser definida como a maneira de viver.

A cultura está em constante mudanças e em alguns casos tais mudanças são rápidas. Em África houve muitas mudanças nas crenças ao feiticismo, mas por outro lado houve comunidades em apegar-se ás pressuposições.

A cosmovisão embora a cultura tome várias formas visíveis, incluindo costumes e artefactos, na sua essência, é um assunto da mente. É um plano mental que usamos para nos organizarmos em sociedades e podermos viver no nosso ambiente próprio e a maneira como entendemos a natureza do mundo.

Cosmovisão é a maneira como a pessoas dão sentido ao mundo e seu lugar onde vive e como ele age e de maneira como o povo comum entende a realidade.

A cosmovisão africana é caracterizada pela crença em espírito invisível e coisa de feitiçaria.

A bíblia deve ser o único critério de avaliação da cosmovisão de qualquer povo.

Todas culturas são falíveis e necessita de uma transformação.

Este assunto no passado foi negligenciado como se o evangelho nada tivesse a dizer.

A questão é porque a teologia ocidental nunca se debruçou neste aspecto e os missionários não o fizeram.

Em muitos casos quando os povos africanos falavam de medo que tinham dos espíritos malignos, os missionários negavam a existência, em vez de declarar o poder de Cristo sobre tais espíritos. A falta de tratar este assunto de feiticismo, produziu domínio secretismo, principalmente na África.

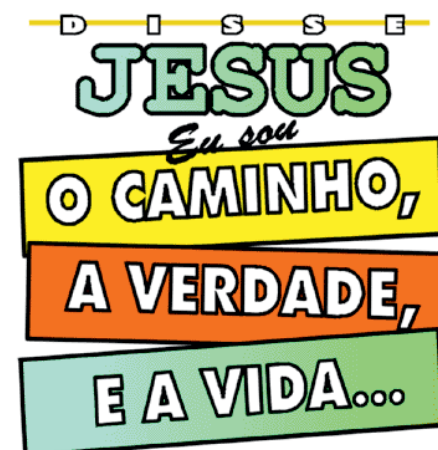
A questão não está somente no causar sofrimento. Pode também ser entendida como desenvolvimento dos poderes ocultos activados por intermédio dum compromisso de actos anti-social como no caso do canibalismo.

Por causa da rebelião dos homens contra Deus, eles caíram no poder Satanás. O pecado do homem é que lhe dá poder de exercer a sua tirania sobre a humanidade, porque o seu alvo é frustrar o plano de Deus e destruir o ser humano. Quando ele fala mentira João 8:44; II Cor. 12:7; Job 2:7.

Há pessoas que se dedicam na feitiçaria e bruxaria. Se não houvesse a bíblia, não haveria condenação de tais práticas. A bíblia condena este acto. Por isso quando Deus chama alguém, Ele o protege para que possa até morrer se for o caso.

A luta espiritual que o crente enfrenta tem uma característica: envolve morrer em vez de matar.

A luta envolve todo povo de Deus, por isso que o Satanás procura todos meios para dividir a Igreja. Saiba que a Igreja dividida é como um exército dividido e este não ganha batalha. Por isso precisamos de conhecer a verdade de Deus e vivê-la. A fonte da verdade é a palavra de Deus.



**Ninguém vem ao Pai, senão por Mim**  
(João 14:6)





# Notícias pelo mund

<http://shalom-israel-shalom.blogspot.com> | NORMANDO FONTOURA



## Confisco de Bíblias no Irão

Mais de 6.500 Bíblias foram confiscadas, sites fechados e igrejas destruídas por autoridades iranianas numa ofensiva do governo contra o crescimento do cristianismo no país.

Segundo a agência oficial de notícias Mehr, a acção justifica-se por que “os missionários cristãos têm feito uma campanha milionária, com publicidade enganosa para que a opinião pública se afaste dos ensinamentos do Islão”.

O aiatola Hadi Jahangosha manifestou a sua preocupação com a “expansão do cristianismo entre os jovens”, e culpou os meios electrónicos de comunicação e a facilidade de acesso a literatura cristã pela expansão:

Segundo a agência cristã iraniana Mohabat News, um assessor do comité de assuntos sociais do Parlamento do Irão confirmou que a maioria das milhares de Bíblias confiscadas veio das cidades de Zanzan e Abhar, Estado de Zanzan.

“O importante neste assunto é que a polícia, os juizes e os líderes religiosos devem estar cientes que os cristãos estão-se fortalecendo para enfrentar o Islão, caso contrário, qual o sentido de terem produzido este grande número de Bíblias?” disse um representante do governo sobre as Bíblias confiscadas, que segundo ele “foram produzidas com uma melhor qualidade de papel, em tamanho de livro de bolso.”

Além do confisco de Bíblias, o que preocupa a liderança cristã no país é a destruição de igrejas, como aconteceu na cidade de Kerman, onde uma das principais igrejas da cidade foi destruída por autoridades islâmicas locais. A liderança afirma também que o governo Mahmoud Ahmadinejad está preocupado com o grande número de muçulmanos que estão se convertendo ao cristianismo. Segundo eles o país já tem pelo menos 100.000 cristãos.

O ministério anunciou também a prisão de várias pessoas envolvidas com sites e criou um comité regulador para monitorar os utentes de internet no país.

## Moeda de prata israelita «Jonas no ventre do peixe»



A moeda de prata israelita "Jonas no ventre do peixe" foi votada como a "Moeda do Ano" pelas Krause Publications, uma editora norte-americana de assuntos relacionados com numismática e outros hobbies.

A moeda foi seleccionada como a melhor entre outras 95 que foram julgadas entre 10 diferentes categorias, incluindo a melhor moeda de prata, a mais popular, o melhor evento contemporâneo, o mais significativo historicamente, a melhor moeda de ouro, a mais artística, a mais inovadora e a mais inspirativa.

A selecção foi feita por um painel de juizes peritos na matéria, incluindo escritores, editores e membros da Associação Numismática Americana.

O profeta Jonas foi mandado por Deus a avisar a cidade de Ninive para se arrepender dos seus pecados, ou a cidade seria destruída. Jonas fugiu da sua missão, embarcando num barco para Tarshish. Quando se levantou uma grande tempestade, a tripulação do barco lançou sortes para determinar quem era o responsável, e a sorte caiu sobre Jonas.

Jonas foi então lançado ao mar, a tempestade amainou, e um grande peixe, referido popularmente como uma baleia, engoliu a Jonas, tendo ele permanecido no ventre do grande peixe por três dias e três noites. Jonas orou então a Deus e foi salvo quando o peixe o vomitou para as areias da praia.

Entendendo que tinha sido punido por não ter ido a Ninive, Jonas obedeceu então ao mandamento do Eterno Deus, e

o povo de Ninive arrependeu-se e foi salvo da destruição.

A face dianteira da moeda mostra Jonas com os braços estendidos no ventre do peixe, e o verso da moeda tem a inscrição: "Jonas no ventre do peixe, Jonas 1:17" em hebraico e em inglês.

A moeda "Jonas no ventre do peixe" é a décima sexta moeda comemorativa na série Arte Bíblica lançada pelo Banco de Israel.

## Médicos Israelitas restauram visão a 2000 pessoas

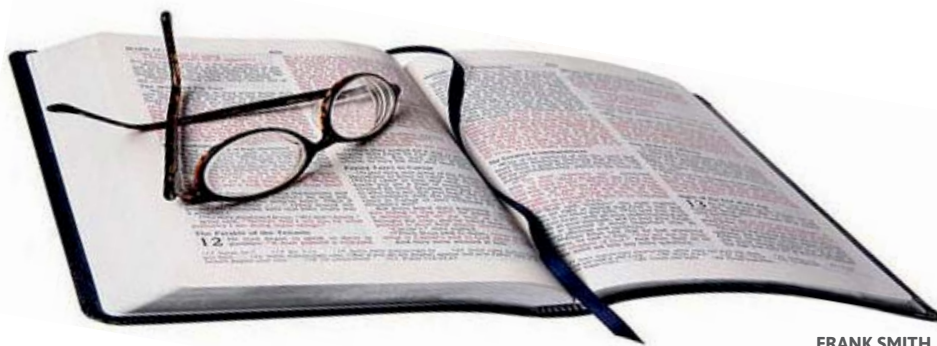
Médicos israelitas restauraram recentemente a vista a mais de 2 mil pessoas em 7 países: Nepal, Myanmar, Uzbequistão, Tajaquistão, Cambodja, Maldivas e Etiópia.

As cirurgias foram realizadas em acampamentos especiais implantados pela MASHAV (Agência Israelita para a Cooperação no Desenvolvimento Internacional), uma organização sujeita ao Ministério das Relações Exteriores, e em cooperação com a organização judaica "Eye from Zion" e da Fundação Kahn. Todos os cirurgiões são oftalmologistas israelitas.

"Eye Camps" é uma operação especial destinada a restaurar a visão a pacientes em países em desenvolvimento que não tenham infraestruturas para operações aos olhos. Israel envia uma equipa de oftalmologistas que durante duas semanas realizam cirurgias às cataratas, oculoplastias e de recuperação visual a dezenas de pacientes.

Os médicos israelitas também providenciam treino e orientação profissional a equipas locais envolvidas na oftalmologia. Os médicos locais são responsáveis pela selecção de potenciais candidatos para as cirurgias e por reuni-los num hospital central ou em outro local apropriado.

O equipamento requerido para as operações e para os tratamentos pós-cirúrgicos é comprado pela MASHAV e transportado por via aérea para os diversos países através do correio diplomático. Shalom, Israel!



FRANK SMITH

## Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós

**H**avia nos dias de Pedro crentes que estranhavam o que ele chama "a ardente prova" que estava a assolar as suas vidas; crentes que pensavam que, uma vez salvos, a sua vida cristã seria "um mar de rosas". Ele escreve aos "Amados" do Senhor, lembrando-lhes que há sofrimento que só o crente experimenta. Nesta sua primeira carta há, pelo menos, cinco referências às provações ou sofrimentos pelas quais o crente pode passar.

**"Porque é coisa agradável (a Deus) que alguém, por causa da consciência para com Deus, sofra agravos, padecendo injustamente" I Ped 2:19.**

Há anos, conheci um jovem crente que, depois foi chamado para a obra do Senhor, mas na altura trabalhava ao balcão de uma pastelaria. Um dia entrou uma senhora que perguntou se uns certos bolos eram daquele dia; ele respondeu que não, mas que eram bons. A senhora não os comprou.

O patrão ficou furioso e tirou-o do balcão e mandou-o para o armazém onde o trabalho era pesado. Muitos incrédulos teriam mentido à senhora e assim, evitavam complicações.

Semanas mais tarde o patrão descobriu que o empregado que tinha substituído o crente, estava a roubar dinheiro da caixa e foi despedido.

Chamou novamente o crente para ocupar o lugar que tinha; Esse jovem crente sofreu injustamente por um as semanas. Há aqueles que sofrem mais tempo por causa da consciência para com Deus.

**"Mas, também, se padecerdes por amor da justiça, sois bem-aventurados" I Ped 3:14.**

"Bem-aventurados ao que sofrem perseguição por causa da JUSTIÇA, porque deles é o reino dos Céus". Mat. 5:10

Talvez o exemplo mais bem conhecido de alguém que sofreu por causa da justiça, seja José que, vendido como escravo pelos seus próprios irmãos, trabalhava em casa de um oficial egípcio, chamado Potifar. A mulher deste tentava José constantemente mas ele recusava cometer adultério com ela; não era justo. Acusado

falsamente, José passou anos na cadeia, sofrendo por causa da justiça. Mas sempre há uma bem-aventurança, como José e muitos outros têm provado.

**"Porque melhor é que padeçais fazendo bem (se a vontade de Deus assim o quiser) do que fazendo mal I Ped 3:17.**

Talvez este tipo de sofrimento seja o mais difícil a suportar pois levou o rei Davi a queixar-se amargamente em vários salmos.

No salmo 35 ele diz: "falsas testemunhas se levantaram, depuseram contra mim coisas que eu não sabia. Tomaram-me o MAL PELO BEM, roubaram a minha alma" E no salmo 38:20 "Os que dão mal pelo bem são os meus adversários: porque eu sigo o que é BOM" e novamente no salmo 109:4-5- "Em paga do meu amor, são os meus adversários, mas eu faço por eles oração. Deram-me mal pelo bem e ódio pelo amor". Mas há um refúgio que Davi e tantos outros têm descoberto, "EU FAÇO ORAÇÃO" Salmo 109.

Certamente rogava pelos seus inimigos que Deus lhe abrisse os olhos e, ao suportar os males que lhe fizeram, descansava no facto que o que Deus permite tocar na nossa vida, Ele pode utilizar para o nosso bem eterno.

A "ARDENTE PROVA" inclui participação na aflições de Cristo **"Mas alegrai-vos no facto de serdes participantes nas aflições de Cristo, para que, também, na revelação da Sua glória, vos regozijeis e alegreis". I Ped 4.13**

Há uma diferença entre as "AFLIÇÕES DE CRISTO" citadas nesta passagem e o sofrimento expiatório que o Senhor suportou quando carregava os nossos pecados em Seu corpo na cruz, feito pecado por nós, maldito em nosso lugar e provando a morte tornando-se o nosso Substituto na condenação que nós merecíamos. Nenhum humano podia tomar parte nesse sofrimentos, pois nenhum era puro como Ele, sem pecados, mas todos tinham pecado e, portanto, incapazes de ser o salvador dos outros.

As aflições são o que Ele sofreu, como Homem, durante a Sua Vida neste mundo,

as perseguições, as tentativas contra a Sua Vida, a incompreensão de tantos, a incredulidade, as contradições dos homens e a insondável tristeza devida à rejeição pelo Seu povo Israel que O levou a chorar sobre a cidade de Jerusalém.

Paulo, na sua carta aos Filipenses liga as aflições de Cristo ao conhecimento dEle do poder da Sua Ressurreição e à comunicação das SUAS AFLIÇÕES..." Fil. 3:10.

Quando o Senhor chamou Paulo uma das primeiras mensagens que ele ouviu por meio de Ananias foi "Eu lhe mostrarei quanto deve padecer por amor do Meu Nome", mas com este sofrimento acompanhou sempre o poder do Senhor.

Há crentes que se assustam quando se fala da aflições, tribulação, etc.. mas não deve ser assim porque a medida da "ARDENTE PROVA" é acompanhado com a medida do "PODER DA SUA RESSURREIÇÃO.

**Mas se padece como CRISTÃO, não se envergonhe, antes glorifique a Deus nesta parte. I Ped 4:16**

Padecer como cristão é inevitável como diz a carta a Timóteo "E. Também, todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguição" ITim. 3: 12. Professar ser cristão atrai o ódio de muitos do mundo e de satanás principalmente, pois este não quer perder os seus súbditos. Quando alguém é tirado, pelo poder de Deus do reino dele para o reino de Deus, torna-se alvo dos ataques dos espíritos ao serviço dele. Daí as grandes perseguições dos primeiros séculos e através dos tempos; eles sabem que não podem fazer que nenhum remido volte para o reino deles, mas tudo fazem para dificultar o progresso dos filhos de Deus no conhecimento dEle o seu Senhor e Salvador.

A "ARDENTE PROVA" inclui todos estes sofrimentos e Pedro, pelo Espírito, diz que não devemos estranhar o facto de passarmos por eles mas, com a plena certeza que sempre acharemos o poder e presença do Senhor para os suportar.

(Texto cedido por Sérgio Aço)



# Amo ao Senhor

JOSÉ AUGUSTO PONTES

Salmo 116:1

**N**ós amamos a Ele porque Ele nos amou primeiro. I João 4.19. Antes de nós o amamos Ele já nos amou com amor eterno. Jeremias 31.3. No Apocalipse 1.5 João fala dum eterno presente – aquele que nos ama pois ele é o mesmo ontem, hoje e eternamente. Hebreus 13.8.

Este amor teve a sua expressão máxima na Cruz, no Calvário, cumprindo-se o maravilhoso texto de João 3.16 – por assim dizer, o coração da bíblia, onde o unigénito Filho de Deus nos amou e se entregou a si mesmo por todos nós. Cada um de nós, agora, pode dizer individualmente, como Paulo em Gálatas 2.20- Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé no filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.

Nós sabemos que este amor incomensurável excede todo o nosso entendimento e no entanto sabemos que está derramado nos nossos corações, pelo Espírito Santo que nos foi dado. Rom.5.5 e é por este facto que nós temos capacidade para amar como Deus nos ama.

Quais as bênçãos que nos são prometidas por amarmos a Deus acima de tudo?

Vemos em Romanos 8.28 - E sabemos que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. E em 1Cor. 2.9-Mas, como está escrito: As coisas que olhos não viram, nem ouvidos ouviram, nem penetraram o coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam. Porque Deus no-las revelou pelo seu Espírito; pois o Espírito esquadrinha todas as coisas, mesmos as profundezas de Deus.

O Senhor ensinou em João 15.10 - Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor; do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor.

O grande tema da carta de João á igreja em Éfeso é serviço e amor mas o alvo é mais elevado por isso Paulo louva o amor em I Cor. 13. e constata que se não tiver amor nada servirá.

Na carta aos efésios em Apoc. 2.4 Tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro amor. Lembra-te, pois,



donde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; e se não, brevemente virei a ti, e removerei do seu lugar o teu candeeiro, se não te arrependeres. E em Tiago 1.12 - Bem-aventurado o homem que suporta a provação; porque, depois de aprovado, receberá a coroa da vida, que o Senhor prometeu aos que o amam.

Mas em 2 Tim.4.7-8 diz Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda.

Jesus fez três vezes a pergunta a Pedro: Amas-me. À terceira vez Simão Pedro se entristeceu por ter sido repetida a palavra “amas-me” e respondeu: Tu sabes tudo. Tu sabes que eu te amo. Jesus disse-lhe três vezes: apascenta as minhas ovelhas. pode ser que façamos algo bem simples para o Senhor, mas Ele se agrada se for feito com amor.

Se fazemos por amor e gratidão por aquilo que o Senhor tem feito por nós é por isso que o servimos com gozo inefável e glorioso. Aleluia!

O Senhor é o nosso exemplo para que sigamos suas pisadas pois sabemos que ele não veio para ser servido mas para servir e para dar sua vida em resgate de muitos Filip.2.5-Tende em vós aquele sentimento que houve também em Cristo Jesus,

Col. 1.10 - para que possais andar de maneira digna do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus,

I João 5.21 - Filhinhos, guardai-vos dos ídolos. Amem.

## O Pastor, o rebanho e o redil

Quando se fala de ovelhas (rebanho), está implícito o pastor e o redil.

As ovelhas em si mesmas são pacíficas (Isaías 53;7), porém com tendência a extraviarem-se (S. Mateus 18;12) e sem atributos para se defenderem do leão, urso ou lobo (I Samuel 17; 34,35) (S. João 10;12).

Nesta conformidade, é indispensável a presença do pastor, não somente para as proteger, mas também para as conduzir a pastos verdejantes e a águas tranquilas (Salmo 23). O bem-estar do rebanho depende do zelo, cuidado e prontidão do pastor.

Quanto ao redil, lugar de recolha, ajuntamento das ovelhas (comunhão), lugar de descanso e de protecção dos perigos da noite e das investidas das feras, junta-se a presença do pastor (não mercenário), o qual se identifica com o rebanho noite e dia, porquanto conhece as suas ovelhas, a sua voz, chama-as pelo seu nome e dá a sua vida por elas.

Também as ovelhas conhecem a voz do pastor e o seguem. Ele vai à frente, sempre, abrindo caminho, afastando os obstáculos, enfrentando os perigos que surjam protecção total (S. João 10).

Há cenas muito análogas no capítulo 15 de S. Lucas, entre a ovelha e o filho pródigo.

Quanto ao pródigo, a prontidão do pai em abraçar o filho; em relação ao dono da ovelha, a sua alegria ao colocá-la sobre os ombros.

Quanto ao pródigo, o abandono do lar e do seu pai; em relação à ovelha, o seu afastamento do rebanho e do pastor.

Quanto ao pródigo, as palavras proferidas por seu pai «alegremo-nos, porque este meu filho reviveu»; em relação à ovelha, a expressão do seu dono «alegrou-se com os amigos».

Estas cenas revelam a alegria e satisfação produzidas pelos laços fraternos do amor.

Quer o pai do pródigo, quer o dono da ovelha, não podiam permitir tais perdas; o pródigo porque era filho e a ovelha porque era pertença daquele.

Eram de um valor incalculável para serem perdidos. Glória a Deus!...

Alcino Lucena da Cruz

“Eu Sou  
a Porta.  
Se alguém  
entrar por mim,  
será salvo;  
entrará, e sairá,  
e achará pastagem.”

João 10:9

# SALVAÇÃO ETERNA

## Uma dádiva imerecida

SAMUEL PEREIRA

**A** Palavra de Deus nos conforta e anima neste mundo de dúvidas e de falsidade, pois apresenta-nos a verdade e dá-nos a certeza que somos salvos mediante o poder de Deus e a misericórdia de Seu Filho Jesus.

Quando cremos no sacrifício de Jesus, confessando os nossos pecados a Ele somos feitos filhos do Deus Eterno e por isso nada há neste mundo que nos possa separar do seu Amor e da sua companhia.

Vejamos algumas afirmações bíblicas que confirmam a nossa conversão e nos dão convicções firmes quanto á segurança da nossa salvação em Cristo:

### O testemunho do Espírito Santo com o nosso espírito.

Rom 8.16 - Espírito mesmo testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

**O testemunho das nossas obras,** Efés 2.8-10 - Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus; não vem das obras, para que ninguém se glorie. Porque somos feita sua, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus antes preparou para que andássemos nelas.

**O testemunho da mudança ocorrida em nós.** II Cor 5.17- Pelo que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.

### O testemunho dos frutos produzidos

Mat.3.8 Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento...

Somos seus discípulos - João.15.8 Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos.

Testemunhamos de Jesus - Mat.5.16 Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus.

Somos o Povo de Deus - IPed.2.9 Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anunciéis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz;

Amamos a Deus e guardamos seus mandamentos - João 14.15 Se me amais, guardai os meus mandamentos.

Temos o testemunho da vitória sobre:

**a) mundo** - Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé. IJo 5.4

**b) Pecado** Rm. 6.14 Não sabeis vós que a quem vos apresentardes por servos para lhe obedecer, sois servos daquele a quem obedeceis, ou do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça?

**c) O diabo** Tiag 4.7 - Sujeitando-nos a Deus. O inimigo forje de nós quando nos colocamos nas mãos protectora de Deus.

**d) A carne** Gal 5.16; Andamos em Espírito.

A conversão a Cristo de uma pessoa transforma a sua vida por isso as atitudes, sentimentos e as praticas são bem diferentes daquelas que antes possuía e realizava. Existe um sentimento de constante gratidão a Deus pelo facto de nosso nome estar escrito no Livro da Vida

o que nos outorga a entrada plena na Cidade de Deus e na Sua Pátria celestial. Assim o crente em Jesus vive a certeza da vida eterna neste mundo de pecado, mas ele:

**Sente-se muito feliz** porque: Salmo 32 - Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada...

### Tem plena certeza e segurança da sua salvação.

IJoão 5.13 - Estas coisas vos escrevo, a vós que credes no nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a vida eterna.

João 5.24- Em verdade, em verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna e não entra em juízo, mas já passou da morte para a vida.

João 10.27-29 - As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem; eu lhes dou a vida eterna, e jamais perecerão; e ninguém as arrebatará da minha mão. Meu Pai, que mas deu, é maior do que todos; e ninguém pode arrebatar-las da mão de meu Pai.

**Vive amando profundamente os irmãos.** I João 3.14: “Nós sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Quem não ama a seu irmão permanece na morte”.

### Sente profunda compaixão pelos pecadores

Tiago 5.20- sabeis que aquele que fizer converter um pecador do erro do seu caminho salvará da morte uma alma, e cobrirá uma multidão de pecados.



**Não se envergonha do Evangelho e anuncia o Evangelho. Pois ama os perdidos** –Romanos 1.16- Porque não me envergonho do evangelho, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê;

**É zeloso e reverencia Deus nos cultos onde se ministra.**

Salmo 93.5- Mui fiéis são os teus testemunhos; a santidade convém à tua casa, Senhor, para sempre.

Salmo 84-10 - Porque vale mais um dia nos teus átrios do que em outra parte mil.

**Não mente e não engana.**

Col 3.9 -Não mintais uns aos outros, pois que já vos despistes do velho homem com os seus feitos.

**Não maquina o mal contra ninguém.**

Rom.12.14 - Abençoai aos que vos perseguem, abençoai, e não amaldiçoais.

**Perdoa facilmente.**

Col 3.13 -Suportando-vos uns aos outros, e perdoados uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também.

**Não guarda rancor, nem ira, nem mágoa, nem raiz de amargura.** Efésios 4.26-30 Irai-vos, e não pequeis; Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para promover a edificação, para que dê graça aos que a ouvem.

**Tem sede e fome da verdade.**

II Pedro 3.18 - antes cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo

**Busca as coisas que são de cima, não as que são aqui na terra.**

Isto é, está sempre ligado ao PAI –DEUS- I Tess. 5.17 em oração e na casa de Deus (Hebreus 10.24-25)

**Nunca deixa de ser adorador de Deus -** João 4.23-24- Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem. Deus é Espírito, e é necessário que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.

**Não tem medo da morte.** Hebreus 2.14,15: “Porque não foi aos anjos que sujeitou o mundo futuro, de que falamos. E, visto como os filhos participam da

carne e do sangue, também ele participou das mesmas coisas, para que pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo e livrasse todos os que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à servidão”.

**É alguém que só aceita o que está na Bíblia,** independente do homem ou da igreja, porque a bíblia é a Palavra de Deus que é imutável e Soberana. E dá graças Deus por tudo. (Efésios 5.20)

**Tem paz e descansa no Senhor** Mateus 11.28-29 - Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas.

**Conclusão:** Um filho de Deus é uma pessoa Fiel e honesta para com o seu Criador e seu Senhor. A convicção que as escrituras são divinas e as Palavras de Deus são dignas produzem no crente a segurança que Deus cumprirá tudo o que disse, pois seu poder é ilimitado e sua Palavra jamais pode voltar atrás.

## PLANO DA SALVAÇÃO

O homem que não tem conhecimento, Gostaria de viver muitas vidas, Mas todas acabariam com o tempo, Só porque não lhe são permitidas.

Há uma outra vida bem diferente, Longe de qualquer preconceito, ou vaidade, Porque esta permanece para sempre, Para aqueles que desejam a eternidade.

Nem sequer se paga com dinheiro, É gratuita, não vai custar nada, Por muito que corras não serás o primeiro, Mas só por Jesus esta te será dada.

Basta apenas que creias em Jesus, Que lhe peças perdão dos teus pecados, Ele te fará caminhar na Sua luz, E os teus pecados te serão perdoados.

Depois disto nova criatura és, Porque acabas de nascer de novo, Terás Nele lâmpada para teus pés, Vais andar sempre com o Seu povo.

Nenhuma riqueza há com este valor, Pois com Sua vida Jesus a pagou, Felizes somos por Este comprador, Enviado do Pai que tanto nos Amou.

Então que mais queremos agora? Se temos tudo sem nada pagar, Corramos a Ele porque está na hora, Hoje é o dia certo para se salvar.

E vai haver grande festa nos Céus, Nossas lágrimas Ele as enxugará, A esta família que faz parte dos seus, Porque em nenhum outro salvação há.

Antônio Augusto de Almeida

## DEUS NUNCA ERRA !

Um rei, que não acreditava na bondade de Deus, tinha um servo que em todas as situações lhe dizia: Meu rei, não desanime porque tudo o que Deus faz é perfeito, Ele não erra!

Um dia saíram para caçar e uma fera atacou o rei. O seu servo conseguiu matar o animal, mas não pôde evitar que o rei perdesse um dedo da mão. Furioso, e sem mostrar gratidão por ter sido salvo, o nobre disse: Deus é bom? Se Ele fosse bom eu não teria sido atacado e perdido o meu dedo.

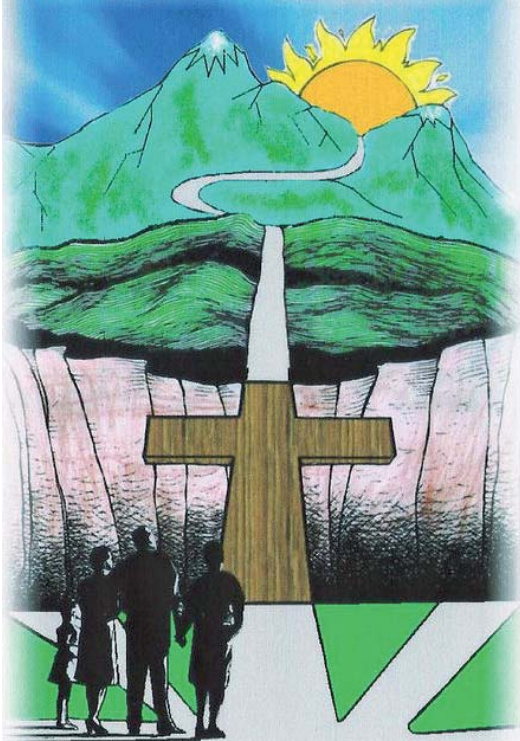
O servo apenas respondeu: Meu Rei, apesar de todas essas coisas, só posso dizer-lhe que Deus é bom; Ele sabe o porquê de todas as coisas. O que Deus faz é perfeito. Ele nunca erra!

Indignado com a resposta, o rei mandou prender o seu servo. Tempos depois, saiu para uma outra caçada e foi capturado por selvagens que faziam sacrifícios humanos.

Já no altar, prontos para sacrificar o nobre, os selvagens perceberam que a vítima não tinha um dos dedos e soltaram-no: ele não era perfeito para ser oferecido aos deuses.

Ao voltar para o palácio, mandou soltar o seu servo e recebeu-o muito afectuosamente. Meu caro, Deus foi realmente bom comigo! Escapei de ser sacrificado pelos selvagens, justamente por não ter um dedo! Mas tenho uma dúvida: Se Deus é tão bom, por que permitiu que você, que tanto o defende, fosse preso?

Meu rei, se eu tivesse ido com o senhor nessa caçada, teria sido sacrificado em seu lugar, pois não me falta dedo algum. Por isso, lembre-se: tudo o que Deus faz é perfeito.



## RAZÕES PARA NÃO IR À CASA DE ORAÇÃO

Porque eu quero pecar contrariando a vontade que Jesus afirmou quando disse:

1. «Vós sereis meus **amigos** se fizerdes o que vos mando». João 15.14

2. «Nisto conhecerão todos que sois meus **discípulos**, se vos amardes uns aos outros» (implica comunhão na igreja).

## RAZÕES PARA IR À CASA DE ORAÇÃO

### Porque a Bíblia afirma

Hebreus: 10.25 **“Não deixemos** de congregar-nos, como é costume de alguns; **“Alegrei-me** quando me disseram: Vamos à casa do Senhor.” (Salmos 122:1)

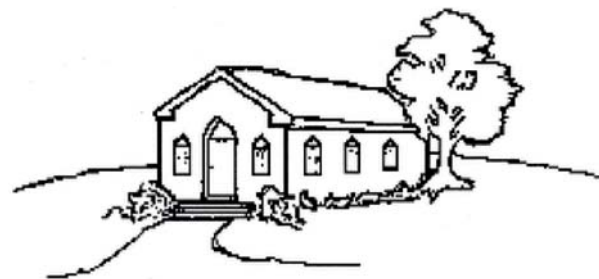
### Porque é a casa de Deus

Isaías 56:7-8 “também os... alegrarei na minha Casa de Oração...Assim diz o Senhor Deus...

### Para ser nutrido espiritualmente

A Igreja é o hospital da Alma. Vários são os casos de pessoas que entraram arrebatadas na Igreja e hoje estão vivendo o melhor de Deus.

Ezequiel 11:19 “Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo;”.



**“ Alegrei-me quando me disseram: Vamos à casa do Senhor.” (Salmos 122:1)**

### Para adorar a Deus

Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade. (João 4:20,21,23,24).

### Para provar a sua fé em Deus

Não ir à “igreja” é um sintoma de falta de comunhão com Deus e deficiente fé. Isto pode acontecer porque algumas pessoas pensam que basta ler a Bíblia em casa e fazer orações.

Ora a bíblia diz que “a fé vem pelo ouvir e o ouvir ela Pregação da Palavra” Romanos 10.17. Assim quem não ouve a Palavra a sua fé é deficitária. As pessoas que não vão à “igreja” estão fracos espiritualmente e pensam que tem muita fé, mas isso é uma artimanha de Satanás que os induz em erro

### Para provar a comunhão com Deus.

Actos 2.42- “E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações”.

I João 1.3 – “O que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que vós também tenhais comunhão connosco; e a nossa comunhão é com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo.

Se alguém diz: Eu amo a Deus, e odeia a seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, não pode amar a Deus, a quem **não viu**. (I João 4.20-21).

### Na Igreja somos abençoados e abençoamos

- 1-No testemunho
  - 2-Orando uns pelos outros (Tg 5.16)
  - 3-Suportando uns aos outros (Col 3.13)
  - 4-Exortando uns aos outros (Heb 3.13-14)
- “Sabemos que conhecemos Jesus

Cristo, se obedecemos aos seus mandamentos. Aquele que diz: “eu o conheço”, mas não obedece aos seus mandamentos, é mentiroso, e a verdade não está nele. mas se alguém obedece à sua palavra, nele está o amor de deus está aperfeiçoado.

**I Pedro 4.19 - “qual será o fim daqueles que desobedecem ao evangelho de Deus?”**

Meu amigo:

Se está numa situação de não frequentar a igreja saiba que se Deus não tiver misericórdia de sua vida, jamais conseguirá voltar a sentir a mesma alegria do início.

**O meu conselho é que dobre seu joelho e clame: Jesus, por favor, perdoa a minha arrogância e a minha fraqueza!**

E, quando um irmão ou o pastor o procurar para ir a um culto, vá! Não hesite!

VOLTEPARASUAIGREJA.

Não seja LOUCO E DURO DE CORAÇÃO!

Lembre-se: Com Deus não se brinca: Gálatas 6.7 diz: Não vos enganeis; Deus não se deixa escarnecer; pois tudo o que o homem semear, isso também ceifará.

Fred Shampher

